

Projeto Expande

Impacto nas regiões brasileiras

A atuação da equipe do Projeto de Expansão da Assistência Oncológica (Expande), uma iniciativa do Ministério da Saúde coordenada pelo INCA, vai muito além do dia da inauguração de Centros de Alta Complexidade em Oncologia (CACON). O processo de transformação de um hospital em CACON começa com a seleção da unidade. Após o descerramento da placa inaugurativa, os técnicos acompanham por dois anos as atividades assistenciais desenvolvidas. Desde 2001, o Expande inaugurou sete CACON.

Ampliar a assistência oncológica no Brasil é a proposta do Expande. Dos Centros implantados, Divinópolis (MG), Araguaína (TO) e Ijuí (RS) estão em pleno funcionamento, oferecendo quimioterapia, cirurgia oncológica e radioterapia. O CACON-UFRJ já iniciou suas atividades em radioterapia. Já os de Montes Claros (MG) e Itabuna (BA) foram inaugurados em outubro de 2003 e estão em funcionamento as áreas de oncologia clínica, cirurgia oncológica e suporte assistencial.

Um bom exemplo dos benefícios que um CACON pode gerar localmente é o caso de Araguaína, “Hoje, a maioria dos pacientes não precisa mais ser transferida para outras unidades, o que diminuiu o custo operacional no município”, diz o coordenador da Unidade de Radioterapia do



A equipe do Expande acompanha as atividades assistenciais dos CACON na fase inicial.

CACON, Nelson Pereira Abbade. Segundo ele, a cidade tornou-se referência em assistência médico-hospitalar e aumentou a representatividade comunitária.

O Projeto Expande passa a contar com 22 profissionais, já que está em processo de unificação com a área de Detecção Precoce, da Conprev, e Programa de Qualidade em Radioterapia, ambos coordenados pelo INCA. “Pretendemos, com a medida, integrar todos os níveis de atenção oncológica no Brasil, desde a atenção básica até a alta complexidade e os cuidados paliativos”, explica Roseli Monteiro, supervisora da nova Divisão de Atenção Oncológica.

A implantação de mais quatro CACON está programada para 2004, em Maceió, Belém, Distrito Federal e Acre. Mais 12 municípios estão sendo indicados para fazer parte do Projeto. ■

Mudança agiliza fluxo de pacientes no HC II

O fluxo de pacientes do HC II foi modificado, por sugestão das recepcionistas da unidade, após uma reunião com a Direção, em novembro. O acesso dos pacientes encaminhados para procedimentos laboratoriais, que antes era feito pelo portão do ambulatório, passou a ser realizado pela portaria principal.

A mudança no trajeto tem facilitado a entrega de senhas aos pacientes e evitado que eles se percam durante o percurso até os laboratórios. Além disso, a medida tem possibilitado um melhor controle de acompanhantes, limitados a um por paciente.

A turma do VI curso de Enfermagem Oncológica do INCA se formou, no auditório do 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha, em 19 de novembro. A paraninfa, a professora Célia Kestemberg,



lembrou, em seu discurso, que “ser enfermeiro é lidar com as dores do corpo e da alma”. Para ela, o papel deste profissional inclui ajudar o paciente a resgatar seu lado saudável. Os formandos são os seguintes: Andréa Cristina Fortuna, Catia Portugal, Dayse Mary de Souza, Deisemar Cabral, Denise Yokoyama, Kátia Torres, Leila de Brito, Maria Cristina Marques, Maria da Glória Nunes, Maria Gorete de Pontes, Maria José Nunes, Nadiléia Lopes, Nephenthês Oliver, Rita de Cássia Almeida, Sheila Maia e Sodrê Freitas. ■